

Jornalistas escapam de emboscada de bandidos armados

N. 3/1/84

Serviço da AIM

Três jornalistas estrangeiros e um moçambicano escaparam ilesos de uma emboscada feita na penúltima semana de Dezembro do ano passado por um grupo de bandidos armados, no distrito de Morrumbene, Província de Inhambane.

Trata-se dos jornalistas Dave Clemens, correspondente da agência «France Presse» na África Austral, Geoffrey Chilton e Michael Gavshow, da Televisão britânica «Visnews», e de Júlio Bică, do Jornal «Diário de Moçambique», da Beira.

Eles acabavam de visitar um acampamento de bandidos armados em Maúa, destruído em princípios de Dezembro pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), quando a coluna em que seguiam foi atingida por uma granada de «bazooka», imediatamente acompanhada por um intenso matraquear de armas automáticas.

Os profissionais da Informação conseguiram escapar graças à pronta resposta da unidade militar que os escoltava. Comandados por um combatente veterano da Luta Armada e Comandante Militar do Distrito de Morrumbene, os soldados responderam ao fogo inimigo e, 25 minutos depois,

conseguiram romper o cerco e evacuar os jornalistas.

Durante o combate morreram pelo menos quatro bandidos e não se registaram baixas nas FPLM.

O capitão que comandava as nossas forças afirmou posteriormente a Júlio Bică, que em circunstâncias normais as FPLM teriam optado por perseguir os bandidos, mas não «os perseguimos porque vínhamos convosco e tínhamos que proteger-vos».

«Para nós foi uma boa experiência», disse por seu turno a Júlio Bică o jornalista da «France Presse», Dave Clemens.

«Conseguimos ver que, mesmo em superioridade numérica, os bandidos não conseguiram eliminar sequer um soldado. Por outro lado, embora o momento fosse de aflição, vimos que, enquanto estávamos a ser atacados, os soldados permaneceram disciplinadamente no solo, respondendo ao fogo dos bandidos».

«Mais admirável», acrescentou Dave Clemens, «foi o facto do capitão moçambicano ter permanecido de pé, durante os cerca de 25 minutos de fogo intenso. É significativo que tenha estado calmo para orientar os seus homens no combate».